



PRONTUÁRIO DIGITAL E A SEGURANÇA DE DADOS DOS PACIENTES

Amanda Kélly Nogueira Lins
Luanna dos Santos Batista
Shirley Antas de Lima
Eliane Alves de Melo
Ysa Helena Diniz Morais de Luna
Jurandy de Andrade Freire

INTRODUÇÃO

O PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente) é um prontuário clínico cem por cento digital que substitui a versão em papel. A integração de dados, a praticidade e a redução de custos são algumas das vantagens proporcionadas aos estabelecimentos de saúde. Esses precisam escolher um software para a gestão de seus prontuários eletrônicos. É de suma importância que seja funcional e tenha uma infraestrutura que garanta a segurança dos dados dos pacientes. Existem diversas opções no mercado. Assim sendo, a presente pesquisa desenvolveu-se a partir de consultas a sites na internet através da leitura de artigos que abordam o tema explorado.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com o levantamento TIC Saúde 2021 (Pesquisa Sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Estabelecimentos de Saúde Brasileiros) realizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC) 88% dos estabelecimentos de saúde contam com algum tipo de sistema eletrônico para registrar as informações dos pacientes, sendo que na rede pública esse percentual é de 74%, e na rede privada é de 91% (CETIC, 2021).

Quanto ao conteúdo do PEP, o Conselho Federal de Medicina (CFM) orienta que o mesmo contenha: identificação do paciente; evolução médica e de enfermagem, além de outros profissionais; exames laboratoriais, radiológicos dentre outros; raciocínio médico; hipóteses diagnósticas; condutas terapêuticas; prescrições médicas; descrições cirúrgicas e fichas anestésicas (CFM, 2007).

O estabelecimento de saúde que utilizar o PEP deve estar atento à segurança das informações e à inviolabilidade dos documentos. Por isso, é necessário observar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) além de aderir a um certificado digital (PLANALTO, 2019). A LGPD concede maiores direitos aos proprietários dos dados, desse modo os pacientes que compartilham suas informações médicas com o estabelecimento de saúde podem a qualquer momento verificar os dados armazenados; tornar anônimas as informações que revelem sua identidade; revogar o consentimento da utilização dos dados (PLANALTO, 2019). Com isto, pode-se concluir que o PEP é muito importante para a obtenção de maior eficiência e melhor gestão hospitalar contemporânea, reduzindo o tempo gasto no processo de faturamento de contas, contribuindo para a redução de erros e glosas hospitalares (CARDOSO, 2019).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o uso do PEP a empresa conta com a agilidade e a sustentabilidade. O assunto é de extrema importância e exige que se faça uma ampla pesquisa no sentido de descobrir como o PEP traz funcionalidade e benefícios não só para clínicas como as demais instituições hospitalares e para os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNIOR, E. B. Informática: Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 2 ed., São Paulo: Atlas, 1998

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.html. Acesso em: 17 nov. 2022.

<https://portal.cfm.org.br/noticias/cfm-discute-seguranca-de-dados-e-confidencialidade-durante-i-forum-sobre-prontuario-eletronico/>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

<https://cetic.br/>. Acesso em: 03 nov. 2022.

<https://serasa.certificadodigital.com.br/blog/prontuario-eletronico-do-pacientepep/prontuario-eletronico-entenda-como-funciona/#:~:text=O%20PEP%20%C3%A9%20uma%20tecnologia,digital%20do%20conhecido%20prontu%C3%A1rio%20m%C3%A9dico>. Acesso em: 10 nov. 2022.

<https://www.nic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-estabelecimentos-de-saude-brasileiros-tic-s-aude-2021/>. Acesso em: 24 nov. 2022.

<https://eventos.set.edu.br/congenti/article/view/9623>. Acesso em: 24 nov. 2022.